



BOGOTÁ, COLOMBIA | 9 - 12 DE JUNIO

**X CONFERENCIA  
LATINOAMERICANA  
Y CARIBEÑA DE  
CIENCIAS SOCIALES**

**Horizontes  
y transformaciones  
para la igualdad**

Democracias, resistencias,  
comunidades, derechos y paz

Resumen de ponencia

# LAB\_iê - Um repositório de apoio para a inovação educacional

**\*Deise Mazzarella Goulart Ferreira**

**\*Letícia da Cruz Souza**

**\*Leticia Lopes Leite Leticia**

**Ejes tematicos: Derecho a la educación, políticas públicas y alternativas pedagógicas | Derechos, culturas, sociedades digitales y comunicación | Ciencia abierta y bienes comunes**

**Palabras clave: Inovação Educacional | Metodologias Ativas | Ensino-Aprendizagem**

Resumen:

RESUMO

Este estudo visa apresentar o processo de desenvolvimento de um banco de metodologias ativas vinculado ao Projeto do Laboratório de Inovação Educacional da Universidade de Brasília (LAB\_iê). O LAB\_iê é um espaço de aprendizagem flexível, reconfigurável e que foi desenvolvido como um ecossistema de inovação alicerçado no uso de metodologias ativas e tecnologias. Concebido com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF, o espaço visa proporcionar a reflexão, a criação, a potencialização e a aplicação de metodologias pela comunidade acadêmica da Universidade de Brasília e, ainda, contribuir para a educação, a ciência e a inovação na educação no Distrito Federal. Para alcançar o objetivo do LAB\_iê, aplicou-se o método de revisão bibliográfica para o levantamento das principais metodologias ativas aplicadas à educação no Brasil e no mundo

para integrá-las ao banco de metodologias ativas. Como resultado, o repositório apresenta sete metodologias ativas mediadas por tecnologias bem como suas definições, formas de aplicação e materiais de apoio.

## INTRODUÇÃO

A educação contemporânea exige inovações que integrem tecnologias e metodologias capazes de fomentar a aprendizagem significativa. Espaços de ensino tradicionais têm se mostrado insuficientes para atender às demandas de formação do século XXI. É fundamental que novas práticas, ferramentas e organizações espaciais sejam objeto de capacitações para o rompimento de tendências tradicionais descontextualizadas com as necessidades contemporâneas de desenvolvimento educacional crítico e significativo. À vista disso, Moran (2006) destaca a importância de uma educação transformadora, que inclua organizações inovadoras, docentes capacitados e metodologias adequadas.

Neste sentido, o LAB\_iê foi concebido como uma resposta a esses desafios, visando integrar tecnologia, espaços flexíveis, metodologias ativas e formações. Seu objetivo é transformar a relação dos estudantes, docentes e pesquisadores com o conhecimento, promovendo a colaboração, a autonomia e o protagonismo. Assim, este resumo expandido apresenta o processo de pesquisa para o desenvolvimento de um banco de metodologias ativas aplicadas em conjunto com recursos tecnológicos e ambientes flexíveis e foi realizado a partir da revisão bibliográfica amparada em autores de referência no campo da educação cujas áreas de estudos são as metodologias ativas e a inovação educacional.

## METODOLOGIA

O desenvolvimento do repositório foi baseado em uma revisão bibliográfica, que incluiu análise de livros e artigos acadêmicos e, posteriormente, a partir de pesquisas e análises de ferramentas on-line adequadas a cada metodologia e em consonância com o caráter flexível e tecnológico do LAB\_iê. O levantamento foi orientado por autores como Freire (1996), Berbel (2012) e Bacich (2018). A coleta de dados envolveu, ainda, reuniões e rodas de conversa em disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Educação da UnB, além de experiências práticas com metodologias ativas em sala de aula.

A construção do repositório seguiu quatro etapas principais: (1) identificação das metodologias mais utilizadas no Brasil e no mundo; (2) análise e seleção das metodologias mais adequadas em relação à proposta do LAB\_iê; (3) pesquisa e análise de materiais de apoio, como recursos tecnológicos gratuitos on-line; e (4) organização dos dados, consoante às metodologias do design instrucional, em uma plataforma digital acessível.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A criação de um repositório é uma tarefa complexa e que envolve uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da área de software, responsáveis pela definição de estrutura e implementação do banco de metodologias; da área da educação, responsáveis pela identificação de metodologias que possam ter impacto e, conseqüentemente, sejam registradas no repositório; e da área de Interação Humano-Computador, responsáveis por definir uma interface que possa ser facilmente utilizada por educadores das mais diversas áreas e níveis de formação.

O repositório de metodologias ativas desenvolvido no projeto LAB\_iê representa um recurso importante para a comunidade acadêmica. Ele organiza e disponibiliza um conjunto de metodologias e práticas pedagógicas com potencial de impacto para a inovação educacional, apresentando materiais de apoio e exemplos de aplicações práticas para facilitar a replicação e adequação das propostas registradas. As principais metodologias incluídas até o momento no repositório são:

1. Aprendizagem Baseada em Problemas: Fomenta a investigação de problemas reais, conectando a teoria à prática. No LAB\_iê, ela pode incentivar a construção coletiva de soluções.
2. Aprendizagem Baseada em Projetos: Trabalha a interdisciplinaridade, permitindo que estudantes desenvolvam produtos finais relevantes. No LAB\_iê, ela possibilita o desenvolvimento de projetos de pesquisa de caráter interdisciplinar.
3. Sala de Aula Invertida: Transforma a dinâmica tradicional de ensino, promovendo a autonomia dos estudantes. No LAB\_iê, a disponibilidade de recursos tecnológicos interativos pode facilitar a aplicação da metodologia.
4. Gamificação: Utiliza elementos de jogos para engajar os estudantes e tornar o aprendizado mais significativo. No LAB\_iê, com o uso de mobiliários flexíveis e recursos tecnológicos, as possibilidades de uso desses elementos de forma concomitante é mais facilitada.
5. Aprendizagem cooperativa: Possibilita o alcance de metas comuns a partir da colaboração, da discussão de ideias e da resolução de problemas de forma conjunta. No LAB\_iê, a flexibilidade espacial e do espaço possibilita maior liberdade na organização dos grupos.
6. Instrução pelos pares: Os alunos ensinam e aprendem uns com os outros por meio de discussões estruturadas e atividades colaborativas, com o suporte do professor. No LAB\_iê, os recursos

interativos promovem maior adequação dos conteúdos com as características dessa metodologia.

7. Aprendizagem baseada em serviço: Permite o desenvolvimento de projetos que atendam às necessidades reais da comunidade, combinando serviço voluntário com reflexão acadêmica. No LAB\_iê, os recursos tecnológicos e a flexibilidade do ambiente podem facilitar a conexão entre estudantes e sociedade, promovendo inovações concretas.

O desenvolvimento do repositório, consoante às ideias de Silva (2010), alinha-se à aprendizagem aberta, que a partir do uso intenso de recursos tecnológicos estimula a autonomia do aprendiz e permite a aprendizagem colaborativa. Além disso, facilita a adoção de abordagens inovadoras por professores, estudantes e pesquisadores, promovendo uma educação mais alinhada às demandas contemporâneas. Ainda, os repositórios proporcionam o reuso e o aprimoramento de metodologias, além de permitir o compartilhamento de experiências e resultados de sua aplicação em diferentes contextos e públicos.

## CONCLUSÃO

O repositório de metodologias ativas do LAB\_iê constitui uma importante ferramenta para a inovação educacional. Além de organizar e sistematizar informações, busca-se a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas a partir da produção de formação continuada de docentes e demais profissionais da educação. Ao conectar teoria e prática, o repositório contribui para a adoção de ações significativas na educação, para o fortalecimento do protagonismo do aprendiz e para a construção coletiva do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, B. G. et al. Metodologias ativas: uma reflexão sobre a aprendizagem na atualidade. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68884>. Acesso em: 08 jan. 2024.

BACICH, L.; Moran, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. (Desafios da educação). Porto Alegre: Penso Editora, Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291168.

BASTOS, C. C. Metodologias Ativas. 2006.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina:

Ciências Sociais e Humanas, [S. l.], v. 32, n. 1, p. 25–40, 2012. DOI: 10.5433/1679-0383.2011v32n1p25.

DIESEL, A., S. B., A. L., & NEUMANN MARTINS, S. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 14(1), 268288. 2017.

FARIAS, P. A. M.; MARTIN, A. L. A. R.; CRISTO, C. S. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. *Rev. Bras. Educ. Med.*, Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 143-150, Mar. 2015.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 54 p.

FONTES, L. S. *As metodologias ativas de aprendizagem e sua contribuição para o ensino de Cálculo Diferencial e Integral*. 2021. 172 f., il. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

Moran, J. M., MASSETTO, M. T., BEHRENS M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Coleção Papyrus Educação, Editora Papyrus, Campinas, 10. ed., 2006.

MOTA, A.; WERNER DA ROSA, C. Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas. *Revista Espaço Pedagógico*, v. 25, n. 2, p. 261-276, 28 maio 2018.

SILVA, J. B. et al. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física. *Revista Brasileira de Ensino de Física: Pesquisa em ensino de Física*, [s. l.], v. 41, ed. 4, 2019. DOI <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2018-0309>.

SILVA, E. L. et al. Os objetos educacionais, os metadados e os repositórios na sociedade da informação. *Revista Ciência da Informação*. V. 39 n. 3, p.93-104, set./dez., 2010. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v39i3.1269>.

SILVEIRA JUNIOR, C. R. *Sala de aula invertida: por onde começar?* Goiás: Instituto Federal de Goiás, 2020. 34 p.

---

**\*Deise Mazzarella Goulart Ferreira**

*Universidade de Brasília*

**\*Letícia da Cruz Souza**

*Universidade de Brasília*

**\*Leticia Lopes Leite Leticia**

*Universidade de Brasília*